

Sociologia de Alfred Schutz: principais contribuições

1. Concepção da relação entre indivíduo e sociedade:

“Schutz contribuiu para difundir, na sociologia, a compreensão de que a sociedade é, em boa medida, o que os indivíduos fazem dela. Sem menosprezar os constrangimentos envolvidos no contexto de ação, um pressuposto de sua obra é que a sociedade se produz socialmente, ou seja, o mundo social não é dado, não é natural, nem é pré-determinado. Em outras palavras, a vida social é constituída pela ação dos indivíduos a partir dos significados atribuídos à realidade por eles. A sociedade é feita pela maneira como os indivíduos se relacionam uns com os outros, como lidam com as normas morais e legais; enfim, pela maneira como interpretam tudo o que se passa ao seu redor e como essa compreensão impacta as práticas cotidianas. Ainda que a sociedade tenha uma realidade objetiva que orienta as ações dos indivíduos – como a própria presença de regras e concepções existentes antes de nosso nascimento – e mesmo que boa parte do que sabemos tenha sido herdado daqueles que nos antecederam – e que nos é transmitido pela linguagem, escrita e fala –, esse patrimônio todo é manuseado pelos indivíduos e, portanto, modificado permanentemente.”

Sociologia de Alfred Schutz: principais contribuições

2. Concepção do ator:

“[O] ator para Schutz é... um agente consciente e responsável pela adoção de códigos normativos na interpretação da realidade social. Esse processo confere dinâmica, incerteza e alguma imprevisibilidade à vida social...”.

Em oposição a uma concepção do ator como mero *internalizador de normas*.

3. Concepção do trabalho sociológico:

Orienta-se para a investigação “processo interpretativo do sujeito sobre a realidade e suas consequências na configuração da sociedade e de todos os fenômenos sociais.”

Singularidade do “objeto”: age, interpreta, compreende, constrói.

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

O empreendimento analítico de Schütz sugere que os sociólogos prestem atenção à compreensão da vida cotidiana (quer dizer, a partir da perspectiva dos sujeitos).

Mundo da vida cotidiana: mundo intersubjetivo.

i) *Atitude natural*: o mundo é tomado como evidente;

ii) *Situação biograficamente determinada*: “Em qualquer momento de sua vida prática, um homem encontra-se não apenas em uma situação específica que impõe limitações, condições e oportunidades para a consecução de seus objetivos; essa situação constitui um episódio do curso de sua vida. Ele coloca-se diante dela como uma pessoa que já percorreu a longa série de experiências que antecederam aquele momento.” (WAGNER, 2012 [1970], p. 26)

iii) *Meios de orientação*: estoque de conhecimento à disposição => capacidade do ator para interpretar suas experiências e observações, definir as situações em que se encontra, fazer planos etc.

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

Indivíduos “constroem” seus mundos, mas a partir dos materiais fornecidos pelos outros.

o “indivíduo, em suas orientações no interior do mundo da vida, é incitado e guiado por instruções, exortações e interpretações que lhe são oferecidas pelos outros. Se ele constrói sua própria visão a respeito do mundo que o circunda, ele não o faz sem a ajuda da matéria-prima que os outros lhe oferecem nessa constante exposição diante de seus semelhantes. Tanto em seu contato com esses materiais culturais quanto sua interpretação e aceitação seletiva pressupõem uma linguagem comum enquanto meio de comunicação entre as pessoas, e enquanto um instrumento de cognição por parte do próprio indivíduo.” (idem, p. 29)

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

Sistema de relevâncias e de tipificação

Tipificação:

“O mundo factual de nossa experiência é vivenciado desde o princípio como sendo um mundo típico... Esta mesa que eu percebo agora é caracterizada como algo que sei reconhecer, como algo de que já tinha conhecimento prévio, mesmo que seja algo novo. Aquilo que é vivenciado como novo já é conhecido no sentido de que remete a coisas iguais ou parecidas que já foram percebidas antes. Aquilo que já foi apreendido uma vez traz consigo um horizonte de experiências possíveis, com referências de familiaridade correspondentes...Em outros termos, o que foi experienciado na percepção real de um objeto é aperceptivamente transferido para qualquer objeto similar, percebido apenas enquanto seu tipo.” (Schutz, pp.129-130)

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

Sistema de relevâncias e de tipificação

Tipificação:

“todos os objetos com os quais entramos em contato, já a partir da primeira vez, são experienciados por meio de uma tipificação, ou seja, é como se fossem remetidos a um catálogo no qual buscamos afinidades e semelhanças com outras coisas já vistas, conhecidas e compreendidas... por um lado, permite aos indivíduos antecipar as perspectivas dos objetos com os quais está em contato; por outro lado, torna possível organizar suas próprias expectativas em relação ao objeto.” (SANTOS, p. 204)

“A soma total dessas várias tipificações constitui um quadro de referência em termos do qual não apenas o mundo sociocultural, mas também o mundo físico é interpretado, um quadro que, a despeito de suas inconsistências e opacidade inerente, é suficientemente articulado e transparente para ser usado na resolução da maior parte dos problemas práticos.” (SCHUTZ, p. 133)

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

Sistema de relevâncias e de tipificação

Relevâncias:

“A experiência ocorre como um processo de escolha e não como uma fatalidade ou como uma recepção passiva de dados, valores e significados, em razão de que indivíduos escolhem aquilo que deve receber sua atenção, isto é, quais elementos são tornados relevantes entre todos aqueles envolvidos na situação de ação. Com Schutz, podemos dizer, por um lado, que os indivíduos nem sempre escolhem as situações objetivas com as quais têm que se confrontar na vida; por outro lado, indivíduos podem escolher a atenção dada aos problemas com os quais têm que lidar.” (SANTOS, p. 204)

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

Sistema de relevâncias e de tipificação

Funções:

- i) Determina quais fatos ou eventos devem ser tratados como substancialmente (tipicamente) iguais;
- ii) Transforma situações individuais únicas de seres humanos únicos em funções típicas de papéis sociais típicos;
- iii) Funciona tanto como um esquema de interpretação quanto como um esquema de orientação para cada membro do grupo interno, constituindo, assim, um universo de discurso;
- iv) As chances de sucesso de uma interação social (congruência entre esquemas tipificados usados pelo ator como um esquema de orientação e por seu companheiro como um esquema de interpretação) são aumentadas se o esquema de tipificação for padronizado, e se o sistema de relevâncias pertinente for institucionalizado;

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

O que é compreender?

“Há primeiramente a interpretação de que a pessoa observada é realmente um ser humano e não uma imagem qualquer. O observador estabelece isso ante a interpretação de suas próprias percepções do corpo do outro. Em segundo lugar, existe a interpretação de todas as fases externas da ação, isto é, de todos os movimentos corporais e seus efeitos.... Para compreender aquilo que está acontecendo, ele recorre apenas a suas experiências passadas, e não ao que se está passando na mente da outra pessoa... Finalmente, o mesmo pode ser dito em relação a todos os movimentos expressivos da outra pessoa e todos os signos que ela utiliza. Mas é claro que há algo adicional na ideia de ‘compreender outra pessoa’... Envolve apreender o que está se passando na mente da outra pessoa, captando aquelas coisas em relação às quais aquelas manifestações externas são meras indicações.” (p. 191)

“[Se] eu, como observador, pretendo evitar qualquer interpretação inadequada daquilo que vejo outra pessoa fazer, preciso ‘tornar meus’ todos aqueles contextos significativos que fazem essa ação ter sentido, com base no meu conhecimento passado dessa pessoa em particular.”

Sociologia de Alfred Schutz: conceitos principais

Ação e tempo

“O que é colocado em perspectiva histórica não é somente a ação, mas também o significado atribuído pelo ator à sua própria ação, tanto no presente quanto no passado.” Combinação de uma análise sincrônica e diacrônica. “Neste sentido, aquilo que já foi experienciado será recuperado como uma referência quando indivíduos se depararem com situações futuras... A sedimentação de experiências biográficas assegura que a ação não será executada no vazio, uma vez que o estoque de conhecimento sobre experiências passadas fornece ao ator a solução a problemas práticos.” (p. 210)

Sociologia de Alfred Schutz: desdobramentos contemporâneos

A obra de Schutz inspirou o desenvolvimento de algumas abordagens, especialmente:

i) Etnometodologia;

ii) Análise da conversação;

iii) Narrativas biográficas (Rosenthal, 2014).

“[A] abordagem de narrativas biográficas procura compreender problemas sociais obtendo-se narrativas sobre experiências concretas daqueles que possuem uma relação com os fenômenos analisados, como migração, violência, desemprego etc.” (SANTOS, 2017, p. 209)

“[A] narrativa é o recurso discursivo... que mais se aproxima da maneira como o narrador apresenta sua interpretação do desencadeamento de ações.” (SANTOS, 2012, p. 493)

Questões para discussão

1. Quais são as questões centrais colocadas pela Sociologia de Schutz para a compreensão da ação e das relações sociais?
2. No que reside a especificidade do objeto das ciências sociais em relação às ciências naturais e quais são suas implicações metodológicas?
3. O que é compreensão e qual é seu papel nas ciências sociais e na vida cotidiana?
4. Como é possível formar conceitos objetivos e uma teoria objetiva verificável das estruturas de significado subjetivas?
5. O que Schutz entende por contexto significativo objetivo e subjetivo?
6. Quais as características típicas na “vida no lar” e os tipos de relações que nela predominam?
7. Como podemos explicar as dificuldades de compreensão mútua entre aquele que “regressa ao lar” e aqueles com quem interage?